

## OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO

### NURSING CARE IN THE PREVENTION OF PRESSURE INJURY

215

Benedito Cherbeu Dlessandre Oliveira<sup>1</sup>, Elaine Aparecida Almeida<sup>2</sup>, Raul Vila Souza<sup>3</sup>, Rafaela da Silva Fernandes<sup>3</sup>, Ana Letícia Cassiano Figueiredo<sup>3</sup>, Pâmela Cristina Santos<sup>3</sup>

1- *Doutor em Unidade de Terapia Intensiva (Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva – IBRATI, São Paulo – SP) e docente da Escola Técnica Estadual “Pedro Ferreira Alves”, Mogi Mirim – São Paulo (ETEC – Mogi Mirim); 2- Mestre em Saúde da Criança e Adolescente (Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas – FCM/UNICAMP) e docente da ETEC – Mogi Mirim; 3- alunos do curso técnico de Enfermagem da ETEC – Mogi Mirim*

**Contatos:** cherbeu.dle@gmail.com<sup>1</sup>; elainealmeidaprof@gmail.com<sup>2</sup>

#### RESUMO

A lesão por pressão (LPP) ainda é hoje uma das maiores preocupações entre os profissionais de saúde. Se trata de um tema totalmente atual, apesar de ser alvo de pesquisas a muito tempo, devido às simples formas de prevenção e aos diversos tipos de tratamentos. O objetivo do trabalho é identificar a importância da enfermagem na precaução da LPP, por meio de pesquisas em sites acadêmicos, buscando artigos científicos publicados entres os anos de 2015 a 2020. Ao longo do estudo percebeu-se o nível de conhecimento geral apresentado pela equipe de enfermagem nos dias de hoje, assim como os métodos preventivos mais utilizados e a anatomia e desenvolvimento das lesões. A análise sobre o assunto foi mais que esclarecedora, cumprindo seu objetivo e ofertando aos presentes novos conhecimentos e considerações a respeito.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão. Precaução. Enfermagem.

#### ABSTRACT

Pressure injury (LPP) is still one of the main concerns among health professionals nowadays. It is a current topic, despite having been the subject of research for a long time, due to the simple forms of precaution and the different types of treatments. The objective of the paper is to identify the importance of nursing in the precaution of Pressure injure, through research on academic websites, searching for scientific articles published between the years 2015 to 2020. Throughout the study, it became apparent the level of general knowledge presented by the nursing team nowadays, as well as the most used preventive methods, the anatomy and development of the injuries. The analysis on the subject was more than enlightening, fulfilling its objective and offering those present new knowledge and considerations about it.

**Keywords:** Pressure injure. Precaution. Nursing.

## INTRODUÇÃO

O surgimento de lesão por pressão (LPP) em pacientes acamados tem se tornado cada vez mais rotineiro nas enfermarias dos hospitais. A ausência de mudanças de decúbito e atenção aos cuidados da equipe de enfermagem na prevenção são, de fato, os agentes causadores do surgimento e sua incidência, sendo de extrema importância, que haja conhecimento sobre o assunto para intensificação dos cuidados preventivos, avaliação dos casos e o surgimento de novos estudos e tratamentos.

É fato que existem protocolos de ação das lesões por pressão (LPP's), no entanto os profissionais da área de saúde, em sua grande maioria, não os utilizam, aumentando as ocorrências desses casos. Os motivos variam de falta de conhecimento ou treinamento dos colaboradores até mesmo à escassez de materiais para os tratamentos (GALVÃO et al., 2017).

A enfermagem deve ser capacitada para avaliar as condições do paciente, identificar fatores de risco, elaborar e implementar normas e rotinas para os procedimentos de prevenção e tratamento das LPP's, pois ela não só cria um vínculo com o paciente, acompanhando seu dia a dia e desenvolvimento, como também detém a responsabilidade do cuidado para com o mesmo (LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016).

Logo, pesquisas que enfoquem na prevenção das lesões de pressão são de suma importância para contribuir com a qualidade de vida da população e da enfermagem que, por sua vez, tem um papel fundamental para a assistência a esses clientes (LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016).

As LPP's causam diversos desconfortos nos pacientes, tanto físicos quanto psicológicos. A dor e a sensação de abandono são alguns dos sintomas mais marcantes. Os públicos mais acometidos são idosos, portadores de doenças crônicas, cadeirantes e pacientes com problemas neurológicos, enquanto os fatores de risco, podem variar para períodos muito longos no leito sem a mudança de decúbito, má nutrição, edema e umidade (LAMÃO; QUINTÃO; NUNES, 2016).

Este estudo tem o objetivo de identificar a importância da enfermagem na prevenção da lesão por pressão e ao mesmo tempo avaliar o uso de boneco em círculos de orientação.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho, o grupo realizou pesquisas bibliográficas que abordassem a lesão por pressão de forma abrangente, utilizando de sites acadêmicos e buscando artigos publicados entres os anos de

2015 a 2020. Os dados foram coletados no período de 12 de fevereiro a 25 de setembro de 2020. Os bancos de dados utilizados foram Lilacs, Scielo, MedLine e Bireme. As palavras chaves norteadoras para a busca foram lesão por pressão, precaução e enfermagem, todas consultadas no DeCS (2020).

Durante o estudo, foi desenvolvida uma palestra educativa, montada a partir dos dados apresentados, com o intuito de instruir e sanar as dúvidas sobre o tema abordado. A ideia é elaborar, em conjunto, um boneco de pano de 1,50m e imagens ilustrativas impressas em folhas A4, demonstrando os estágios das lesões e as partes mais predispostas a desenvolvê-las. O boneco foi idealizado a partir de um pressuposto ilustrativo, visto que o conjunto do mesmo com a palestra tornaria a passagem de conhecimento mais atrativa e didática, facilitando a transmissão da informação sobre a importância da equipe de enfermagem para prevenção de uma lesão por pressão, enquanto demonstra-se a anatomia de uma ferida e como preveni-la com orientação de tratamento.

Ao final do projeto, o desejo do grupo é de desenvolver conhecimentos sobre as LPP's, bem como proporcionar aos profissionais de saúde um novo material para estudos de conhecimento da rotina de cuidados realizada pelos mesmos.

## DESENVOLVIMENTO

Ao desenvolver da idealização do boneco, foi possível caracterizar de forma mais ilustrativa as anatomias das lesões. As fotos expostas, a seguir, são decorrentes de análises sobre o estudo.

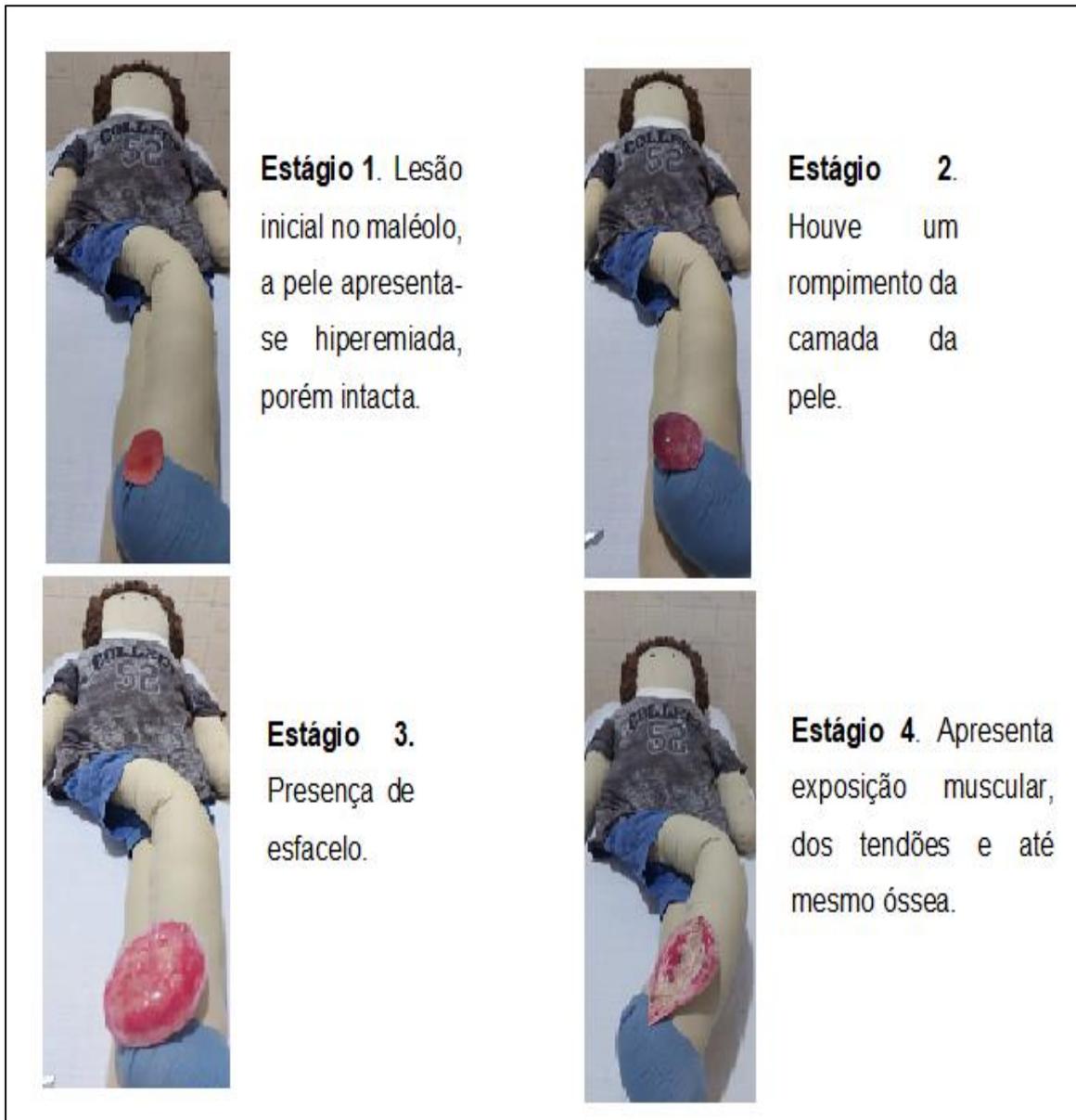
**Figura 1.** Boneco representando o paciente.



Fonte: elaborado pelos autores.

A Figura 1 mostra o boneco, representando um paciente em ambiente hospitalar ou que receba acompanhamento domiciliar.

**Figura 2.** Boneco com LPP em região do maléolo externo.



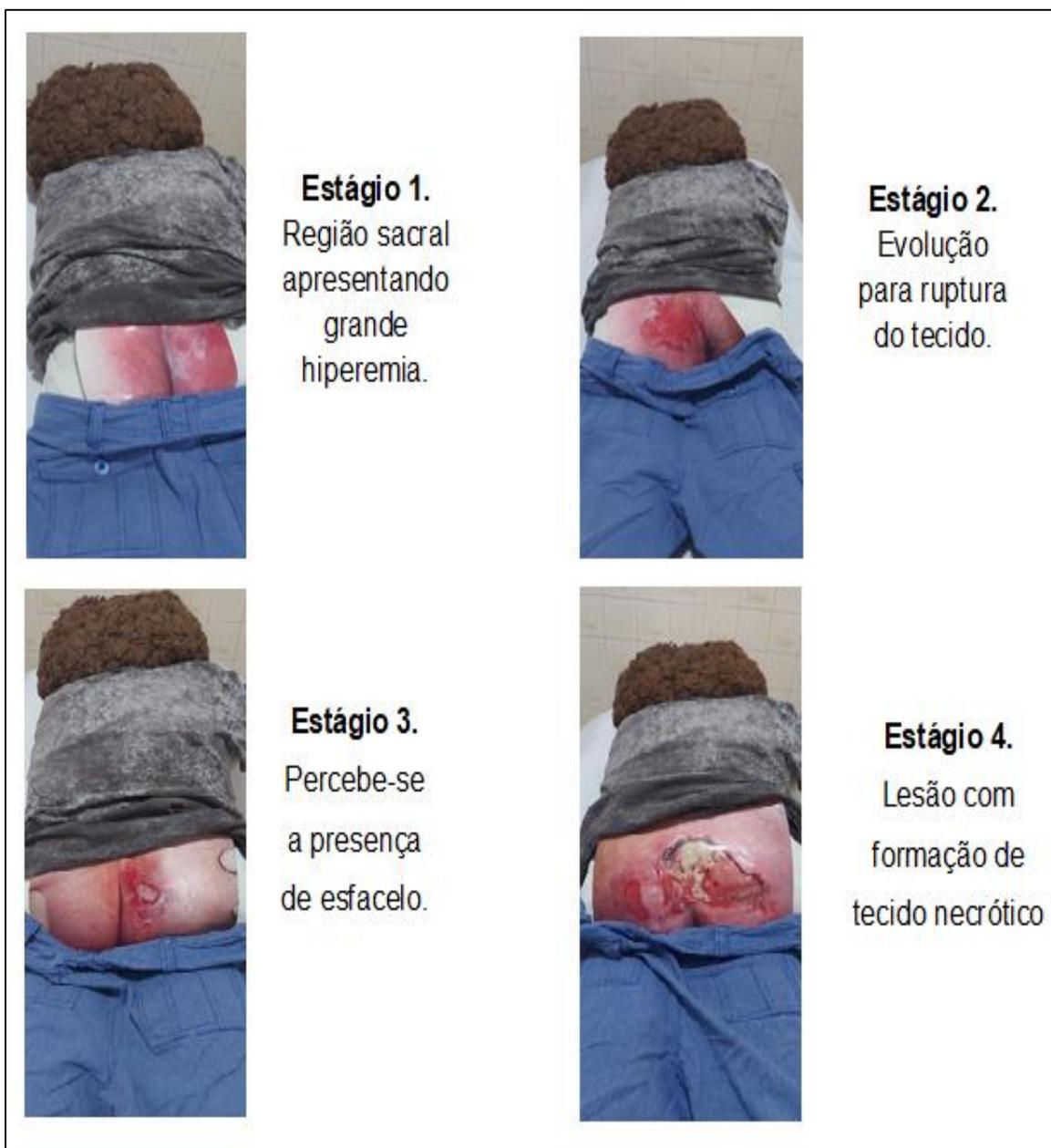
Fonte: elaborado pelos autores.

**Figura 3.** Boneco com LPP na região do calcâneo.



Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 4. Boneco com LPP em região sacral.



Em abril de 2016, a *The National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP) realizou uma revisão na literatura a respeito das definições e dos estágios das LPP's, clareando as diferenças anatômicas entre as lesões e os devidos cuidados durante o tratamento. Essa atualização foi feita a partir de um conjunto de análise

de clínicos, educadores e pesquisadores da área da saúde em todo o mundo (EDSBERG et al., 2016).

Uma lesão por pressão, portanto, é quando o tecido apresenta uma ferida ocasionada pela pressão no local. A recomendação do termo “lesão” refere-se ao fato de que todas as feridas podem ser denominadas “lesões teciduais”, já as úlceras se enquadram apenas em casos onde há ruptura do tecido e a ferida fica exposta (NPUAP, 2017).

As lesões são classificadas em estágios. O estágio 1 é representado pela pele ainda íntegra com hiperemia, no estágio 2 a pele se rompe, no estágio 3 perdesse a espessura total do tecido e no estágio 4 apresentam-se a exteriorização óssea, muscular ou de tendão (ROCHA et al., 2017).

As escalas de Norton, Waterlow e principalmente a escala de Braden, são alguns dos poderosos instrumentos na prevenção e combate às lesões. Baseiam-se nas condições físicas e patológicas do paciente como um todo, utilizando-se de cálculos que especifiquem o estado e o grau de risco das feridas e auxiliando no desenvolvimento de planos de ação (ZIMMERMANN, 2018).

As LPP's são consideradas problemas de saúde pública. Sua prevenção está diretamente ligada ao nível de conhecimento do profissional de enfermagem, enquanto o tratamento traz custos às instituições, que devem fornecer materiais específicos para cada tipo de lesão (ALMEIDA et al, 2019).

As lesões por pressão não apresentam ocorrência diretamente relacionada com o sexo, cor da pele e classificação do IMC. No entanto, a faixa etária acima de 59 anos evidenciou maior relação com a ocorrência para a LP. Outrossim, os fatores de risco como a hipertermia e pele edemaciada estiveram relacionados à sua ocorrência (MENDONÇA, 2017).

Procurando promover a segurança do paciente, a prevenção de lesão por pressão tem sido foco de preocupação de gestores e profissionais de saúde. Somando-se a isso, as instituições além de prover atendimento de qualidade, necessitam otimizar os custos assistenciais e o tempo de internação (INOUE; MATSUDA, 2016).

As dificuldades apresentadas pelos profissionais em relação ao seu ambiente de trabalho podem ser sanadas a partir do envolvimento da equipe em se interessar pela aquisição de novos conhecimentos, bem como cobrar da gestão hospitalar melhores condições de trabalho, no tocante à suprimento de insumos, garantia de trabalhadores suficientes e principalmente investimento em educação permanente (CORREIA; SANTOS, 2019).

Ter conhecimento sobre os fatores e as causas para o surgimento de LPP's possibilita a enfermagem ter ações de prevenção, dessa forma a equipe pode apenas não tratar, mas também prevenir as LPP's (MOREIRA et al., 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado da enfermagem na prevenção de LPP's é de suma importância. A atuação para com as lesões, utilizando cuidados simples como mudança de decúbito, hidratação da pele, proteção das proeminências ósseas e higiene fazem toda a diferença durante um tratamento evolutivo. Mas há necessidade de melhoria no conhecimento dos profissionais de enfermagem, para o melhor cuidado e assistência.

É de grande valia que a equipe seja estruturada por pessoas com conhecimentos técnicos e científicos sobre o assunto, formando as chamadas "Equipes de Curativos". Estas possuem a responsabilidade de avaliar, prescrever e orientar sobre os procedimentos e os materiais que serão utilizados.

Desenvolver uma lesão por pressão pode abalar muito o emocional do paciente, assim como de sua família. Por isso, mais do que só tratar o problema, o importante é prevenir o surgimento. Nesse sentido, quem cuida do paciente, seja em tratamento domiciliar ou hospitalar e independente dos conhecimentos técnicos, tem a responsabilidade de elaborar estratégias preventivas.

Portanto, através desse estudo a respeito da importância da ação da enfermagem na prevenção do surgimento da lesão por pressão, foi possível não somente, aprimorar os conhecimentos técnicos, como também ajudar a instruir os profissionais da área da saúde aos quais ministramos palestras com ação de levar informações e dividirmos conhecimento. Sendo assim, o uso do boneco, tornou mais clara e didática a forma para compreender as fases e locais surgimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. et al. Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 30, e1440, 2019.

CORREIA, A.S.B; SANTOS, I.B.S. Lesão por pressão: Medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Ciência da Saúde**, v. 23, n. 1, p. 33-42, 2019.

DeCS. **Descritores das Ciências da Saúde**. Acesso em: março 2018, disponível em: <http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/>, acesso em 20/04/2020.

EDSBERG, L. E. et al. Revised national pressure ulcer advisory panel pressure injury staging system. **Wound, Ostomy and Continence Nurses Society**, v. 43, n. 6, p. 585-597, 2016.

GALVÃO, N. S. et al. Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 2, p. 312-318, 2017.

INOUE, K.C; MATSUDA, L.M. Custos de coberturas para a prevenção de úlcera por pressão sacral. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 69, n. 4, p. 641-645, 2016.

LAMÃO, L. C. L; QUINTÃO, V. A; NUNES, C, R. Cuidados de Enfermagem na Prevenção de Lesão por Pressão. Cajazeiras (Paraíba): **Revista Científica Interdisciplinar**, v. 1, n. 1, p. 122-132, 2016.

MEIRELES, V. C; BALDISSERA, V. D. A. Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 20, n. 1, e40122, 2019.

MENDONÇA, P. K. **Lesões por pressão: ocorrências, fatores de risco e prática clínica preventiva dos enfermeiros em centros de terapia intensiva.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2017.

MOREIRA, R. C. et al. A atuação da equipe de enfermagem frente à prevenção de lesão por pressão na atenção primária: revisão sistemática da literatura. **Rev. Enferm. Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021.

NPUAP. National Pressure Ulcer Advisory Panel. **Position Statement on Staging – 2017 Clarifications.** Disponível em: <https://cdn.ymaws.com/npiap.com/resource/resmgr/npuap-position-statement-on-.pdf>; cessado em: 23/09/2020.

ROCHA, S. C. G. et al. Comparação das escalas de avaliação de risco de lesão por pressão. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 18, n. 4, p. 143-151, 2017.

ZIMMERMANN, G. S. et al. Predição de risco de lesão por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva: revisão integrativa. **Revista Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 27, n. 3, e3250017, 2018.

*Os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.*